



# Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

1

Março - 1969

N.º 1920

Ano LVII - Sem. VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 9211 66

## Notícia sobre a nossa posição de Pioneiros dos voos Atlânticos

Por GAGO COUTINHO

*(Para conhecimento dos nossos prezados leitores que o não tenham lido em qualquer outro periódico, transcrevemos, com a devida vénia, do nosso prezado colega «JORNAL DE SINTRA» — o depoimento que acerca do espantoso e heróico feito cometido pelo autor e pelo seu camarada Comandante Sacadura Cabral, num frágil avião português, a primeira travessia aérea entre Portugal e o Brasil).*

— «Como réplica à travessia dos aviadores navais americanos que, em 1919, escalaram em Lisboa, surgiu na nossa Aviação Naval a ideia de sermos nós, Portugueses, os primeiros a atravessar o Atlântico para o Brasil, pelo ar, reiterando a viagem de 1500.

Como na época ainda não havia tratados especiais, ignorávamos o que se passava lá fora. Era preciso adaptar às condições especiais do avião — velocidade e altitude — os processos de navegação usados nos navios.

Neste estudo preparatório associaram-se dois oficiais de Marinha, cuja longa camaradagem como geógrafos coloniais justificavam recíproca confiança: Sacadura Cabral e eu. Mas é de acentuar que foi ele quem organizou e chefiou a expedição aérea, para a qual, como navegador, ele não estava menos preparado do que eu. E tanto que, se dispuséssemos, então do moderno piloto-automático, Sacadura teria sobrevoado sózinho o Atlântico.

Começou-se pela criação de dois instrumentos, o corrector de rumos e o sextante de bolha. Ao mesmo tempo, o cálculo do ponto era tornado rápido e automático, recorrendo a coeficientes calculados previamente em terra, para o Sol e para as principais estrelas.

Sabido que pelo caminho, entre Portugal e o Brasil, ainda não existiam campos de pouso, só um hidroavião estava indicado para esta viagem, apesar de o seu raio de acção ser bem inferior ao do avião terrestre.

Assim, a maior distância a percorrer de um voo, que era entre as ilhas de Cabo Verde e a de Noronha — pouco mais de 1200 milhas marítimas —, impunha aos hidroaviões da época um mínimo de 16 horas de voo sem escala. Seria, então, necessário voar uma noite inteira, orientando-nos por alturas de estrelas sobre horizonte artificial. Para satisfazer a este requisito essencial, a acreditada casa inglesa Fairey propôs-se construir um avião

continua na 2.ª página

## Biografia de Gago Coutinho Com a devida vénia transcrevemos do prestigioso «O SÉCULO»

NASCEU o almirante CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO no dia 17 de Fevereiro de 1869, em Lisboa, na Calçada da Ajuda, n.º 5 (hoje n.º 27). Seus pais, José Viegas Gago Coutinho e D. Fortunata Maria Coutinho, naturais de Faro, eram pessoas de condição modesta. Iniciou os seus estudos num colégio de Lisboa e veio a completá-los no Liceu Central de Lisboa. Era sua intenção vir a ser engenheiro e obter a sua carta numa escola da Alemanha, mas razões de ordem económica levaram-no a seguir a vida de marinheiro.

Assim, aos 17 anos (15 de Novembro de 1886), alistou-se como aspirante de marinha. Em 21 de Janeiro de 1890, era promovido a guarda-marinha e em 7 de Março de 1891 foi promovido a segundo-tenente. Em 30 de Março de 1922, em virtude da gloriosa travessia aérea do Atlântico Sul, foi promovido, por distinção, ao posto de contra-almirante da Armada nacional, e, quase no fim da sua vida (1958), a Assembleia Nacional promoveu-o a almirante da Armada nacional.

Durante toda a sua vida de marinheiro, andou Gago Coutinho embarcado em vários navios, desde os barcos à vela (em uso no início da sua carreira) até aos primeiros barcos a motor.

Alguns dos barcos em que Gago Coutinho prestou serviço: «Duque da Terceira», «Pêro de Alenquer», «Zaire», «Douro», «Mindelo», Rainha de Portugal», «Limpopo», «Liberal», «Loje» e «Pátria».

Na corveta «Mindelo» (1893), o almirante Gago Coutinho fez a travessia — à vela — de Luanda ao Rio de Janeiro.

No «Pêro de Alenquer» (1896), seguindo a histórica rota de Vasco da Gama para a descoberta da Índia (1498), fez, igualmente à vela, a travessia Lisboa-Lourenço Marques.

Para completar os seus estudos sobre as rotas utilizadas pelos nossos grandes navegadores dos Descobrimientos, andou (1943/4) Gago Coutinho 105 dias embarcado, navegando à vela, a bordo da barca portuguesa «Foz do Douro», efectuando o percurso Santos (Brasil) - Porto. Contava, nesta data, o almirante Gago Coutinho, 75 anos. Como instrumento de navegação, utilizou o grande navegador por-

continua na 2.ª página

## ESMORIZ ALTERNANTE DE PEDRAS RUBRAS

Não nos admira que uma resolução de alto nível, venha determinar que Esmoriz sirva de alternante de Pedras Rubras, dada a proximidade da Cidade Invicta, e as condições geográficas da vasta zona que envolve o aerodromo destinado a esse fim.

E' claro que tudo isso é problemático, na medida em que o aeroporto de Pedras Rubras esteja coberto por espessa camada de neveiro, para não permitir a aterragem, em condições normais, de aviões gigantes de transporte de passageiros.

O que é certo, porém, é que as entidades directamente ligadas ao magno problema da navegação aérea, inclinaram-se para o Sul de Esmoriz, não o fazendo sem um fundamento de base, pois, todas as cautelas são indispensáveis, para um assunto de tão elevada envergadura.

Agora vejamos a outra face da questão.

Espinho situa-se no centro nevrálgico intermédio, do transporte de passageiros entre Esmoriz e Porto, estando-lhe reservada uma posição de destaque nesta determinação do senhor Ministro das Comunicações.

Passa a ocupar, por consequência, um lugar de entroncamento aéreo, das carreiras de aviões destinados à Capital do Norte, que é para tomar em consideração.

Se Espinho é a zona central do Turismo na formosa Costa Verde dos distritos de Aveiro e do Porto, mais preponderância e mais projecção vai ocupar nesta tão bela região turística a sul do Douro, vinculando-a no posto cimeiro das Estâncias de

Veraneio portuguesas.

Razão tem todos aqueles que defendem o prolongamento para sul da praia de Espinho, com vias de acesso marginais, na continuação da avenida 2. de panorâmica surpreendente.

Sim, aqui é que está a chave de um problema que deverá ser encarado com toda a urgência, numa tentativa entusiástica de valorização turística-económica de que Espinho não pode alhear-se.

A ideia, também já posta nestas colunas de prosseguir pela beira mar, para norte, entrando no concelho de Gaia, com o apoio firme e decidido da sua Câmara Municipal, tem, também fundadas razões de ser. Mas os condicionalismos burocráticos que se põem na frente, logo exigem longos prazos para resolução do problema, ou eternizam este de tal modo, que jámais se concretizará. Mesmo que se afirme que os interesses são mútuos e que a valorização operada vai certamente proporcionar mais amplas possibilidades económicas, não só para a Praia de Espinho, como para todo o maravilhoso conjunto das formosas praias estendidas ao longo da zona ribeirinha gaiense.

Apesar desta hipótese, porque por enquanto não passa de um problema hipotético, há que concentrar todas as atenções para a parte sul da nossa Vila e Praia, desenvolvendo tão rápido quanto possível toda a zona balnear da costa espinhense.

E' um passo arrojado, mas é decisivo e valioso. E tudo quanto se nos afigura deste modo, não se compenetra com hesitações e demoras!

MARTINS GOMES

## O Senhor Governador Civil de Aveiro Confere hoje a posse ao novo Vice-Presidente da Câmara



Conforme noticiamos oportunamente em primeira mão, realiza-se hoje no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 18 horas, o acto da posse do novo Vice-Presidente da Câmara Mu-

nicipal, Sr. Manuel de Oliveira Violas.

O Senhor Governador Civil resolveu deslocar-se pessoalmente à nossa Vila para no Salão Nobre dos Paços do Concelho conferir a posse ao novo Vice-Presidente, acto que por isso mesmo vai revestir-se de grande solenidade e a que estarão presentes diversas individualidades de destaque na política nacional.

A nomeação do novo Vice-Presidente causou a maior satisfação no nosso Concelho que confia e muito espera da reconhecida capacidade de trabalho e realização do empossado que criou uma obra industrial de grande projecção no País e no estrangeiro que o creditou como um dos industriais de maior capacidade de todo o Norte de Portugal.

«Defesa de Espinho» confia igualmente no novo Vice-Presidente e faz votos sinceros para que seja feliz no cargo para que foi nomeado, na certeza de que muito poderá fazer a bem do progresso da nossa terra.



Almirante Gago Coutinho e Comandante Sacadura Cabral

A biografia e os feitos dos dois insignes portugueses — Almirante Carlos Viegas Gago Coutinho e Comandante Artur Sacadura Cabral — vão registadas neste semanário em transcrições dos jornais «O Século» e o «Jornal de Sintra».

Muito tínhamos a acrescentar da nossa lavra, mas a escassez de espaço não nos permitiu agora ir mais longe, como era nosso desejo. Noutra oportunidade alharemos ao contacto que tivemos no Rio de Janeiro com os bravos aviadores e cientistas, com o membro da «Comissão de Honra» que os recebeu ao desembarcarem na Praça Mauá — topo da bela «Avenida Rio Branco» por onde se enfiou o grandioso e belo cortejo que acompanhou os dois gloriosos portugueses, até ao Palácio Presidencial.

A fotografia que aqui inserimos foi-nos oferecida espontaneamente pelos dois insignes portugueses, sobre a qual escreveram os seus nomes gloriosos que a acção do tempo fez desaparecer quase totalmente, apenas ainda se notando o nome de Artur Sacadura Cabral.

BENJAMIM DIAS

## MOMENTO Mais do que justa

Certo dia, já lá vão um ror de anos, tivemos um diferendo. Foi aquando duma organização desportiva e relacionou-se com as entradas. Houve intransigência mútua. Pelo nosso lado, talvez a verdade da idade a vetar um raciocínio claro. Ao invés, possivelmente a tensão nervosa, resultante de problemas de ocasião, a não autorizar o acto que se imporia.

A calma evaporou-se no calor da discussão. E, quando assim sucede, cometem-se exageros, proferem-se disparates, perdem-se as estribeiras. A plataforma conciliatória não surgiu. Pior, a partir de então, até o costumado e amigável cumprimento morreu. Acreditamos, porém, que restou inviolável a admiração que já nutríamos pela obra notável desencadeada pela pessoa a qual nos queremos referir, sobretudo como elemento dirigente de envergadura no âmbito desportivo.

Por isso, lemos, com interesse que se lhe vai dedicar, em breve, uma homenagem. Não será mais de que um acto de pura, de elemental justiça, a quem, ao longo de tantíssimos anos, dedicada, apaixonada, desinteressadamente, serviu, contribuindo de forma válida e positiva para o incremento duma colectividade.

Aplaudimos, e apoiamos, actos deste ou doutro jaez, desde que, como é óbvio, estejam imbuidos do mais sã espírito de justiça. Servem para testemunhar, iniludivelmente, a gratidão que é devida a todo aquele que, sômente, deseja, com o seu esforço, com o seu trabalho, com o seu apego, com o seu entusiasmo, com o seu exemplo, com o seu «carolismo», cooperar para o desenvolvimento e evidência de agremiações que lutam em prol do engrandecimento da própria terra. O contrário, é ser-se, profundamente, ingrato e com ingratidão não pactuamos.

JOAQUIM MOREIRA DA COSTA JR., é credor da homenagem que se anuncia. Isto não é novidade. É verdade!

Há muito que o nosso ressabiamento foi a enterrar. Desde que nos seja possível, lá estaremos a dizer presente, considerando que, como espinhense e como desportista, será essa a forma exacta de lhe levarmos o nosso quinhão de agradecimento. Constituiremos mais uma acha a activar a labareda que, necessariamente, tem de transmitir ao festejado todo o calor humano que o deve envolver na circunstância.

Este é o nosso ponto de vista, independente de termos, ou não, discordado de atitudes, de resoluções, do dirigente desportivo — afinal o que conhecemos e nos impeliu a escrever estas linhas — porquanto, por indole, procuramos por cada coisa no seu devido lugar, sem imiscuirmos esta com aquela.

O Sporting Clube de Espinho foi sempre — e continuará a sê-lo, pois então — para Joaquim Moreira da Costa Jr. aquilo que podemos classificar como um «filho» idolatrado. A história do Clube estão ligados, indissolúvelmente, o nome, a figura, a obra, o exemplo do ilustre dirigente.

Carlos Sárria

## Dr. Pinto Coelho

Na notícia que no número transacto demos referente ao funeral do saudoso dr. Pinto Coelho, por lapso dissemos que o finado fora sepultado no cemitério do Prado do Repouso, sendo nós posteriormente informados de que os seus restos mortais jazem no Cemitério de Agramonte (Ordem do Carmo), e não no do Prado do Repouso.

## Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho Convocatória Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Associação, no dia 27 do corrente mês, pelas 21,30 horas, para:

- 1.º — Leitura e Aprovação da Acta da Reunião anterior;
- 2.º — Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à gerência de 1968 e Parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.

ATENÇÃO — Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a reunião se realizará no dia 7 de Março próximo, à mesma hora, reunindo então com qualquer número, meia hora depois da marcada.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1969  
O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. Manuel Baido Nunes dos Santos

## Registo Social

### Aniversários

#### FAZEM ANOS:

Hoje, dia 1 de Março, as sras D. Darlinda Pamplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António de Sousa Couto, D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, e D. Conceição Gomes Araújo Oliveira, ausente em Santo António do Zaire-Angola; e a menina Alexandra Paula Montenegro do Couto, filha do sr. Rogério Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros; o sr. Ismael do Espírito Santo; e o menino Carlos Alberto de Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

Amanhã, dia 2, a sra. D. Vitória Pinto Pais; os srs. Gilberto Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, de Lourenço Marques, António Gomes de Pinho; e o menino Mário Manuel, filho do sr. Mário da Costa Valente;

— em 3, as sras D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, D. Maria Olga Vilarinho Santo Tirso Nogueira, esposa do sr. Carlos Nogueira dos Santos, de V. N. de Gaia, e D. Maria Henriqueta G. Brandão, esposa do sr. Romeu Marques Vitó; a menina Laurentina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; e o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves da Rocha Fardilha;

— em 4, a sra. D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; a senhorinha Elvira Fernanda Rodrigues da Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Riomeão; os meninos Anibal Bragança Assunção, filho da sra. D. Palmira Alves Ferreira Mourão; Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo, e José Paulo Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e os srs. Manuel Dias do Couto, de Anta, e David Ventura Pinto;

— em 5, as sras D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur M. Hespanha, ausente em Souto-Feira, e D. Laura Matias de Assunção, sogra do sr. Camilo da Luz Almeida; as meninas Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, Maria Manuela Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, do Porto, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha da sra. D. Maria da Luz P. de Figueiredo Correia, de Monforte da Beira; o menino António da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felisberto de Pina Cabral, Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e José Martins Ferreira, filho do finado sr. Armando da Silva Ferreira;

— em 6, a menina Andria, neta da sra. D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; as sras D. Rosa Alves Vita de Oliveira, dr. a D. Deolinda de Melo Moraes, esposa do sr. dr. Amadeu Moraes, D. Joaquina Fontes de Oliveira, esposa do sr. Alcino Gomes da Costa, e D. Madalena Gomes da Graça, esposa do sr. José de Oliveira Pardilhó; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; o menino Armando Joaquim Pereira Brandão de Almeida, filho do sr. Armando Brandão de Almeida; e o sr. Bernardo Francisco Serralva, Valde-mar de Oliveira Pardilhó, e Simão Alberto, filho da sra. D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil.

— em 7, a sra. D. Leopoldina Ferreira Gomes, esposa do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e as meninas Maria de Fátima de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França, e Rosa Lídia Torres do Couto, filha do sr. Belmiro Pereira do Couto.

## Tremor de terra

Cerca das 4 horas da madrugada de ontem sentiu-se em Espinho, durante alguns segundos um tremor de terra que fez acordar a população, mas não temos conhecimento de qualquer desmoronamento ou prejuízo no aglomerado conceelhio, nem desastres pessoais. Apenas uns ligeiros sustos, como é natural.

## Concurso para Admissão de oficiais milicianos pára-quadistas

Encontra-se aberto o concurso para admissão de manebos destinados a oficiais milicianos pára-quadistas.

Os candidatos interessados devem dirigir-se aos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Lisboa (rua Newton, 6 —r/c), Luanda e Lourenço Marques, onde lhes serão prestadas as necessárias informações.

## Notícia sobre a nossa posição de Pioneiros dos voos Atlânticos

continuação da 1.ª página

monomotor — a que deu o nome sugestivo de Transatlântico — ao qual garantia as pedidas 16 horas de raio de acção.

Ainda antes da largada foram realizados, em 1920 e 1921, numerosos voos de ensaio, tanto sobre Lisboa como até à Ilha da Madeira, a fim de confirmar a eficiência dos nossos recursos de navegação, visto que, impondo-se escalas em ilhas, deles dependia o sucesso da viagem até ao Brasil, a qual pretendíamos tornar, o menos possível, uma aventura.

Assim preparados, a partida de Lisboa realizou-se em 30 de Março de 1922.

Aconteceu, porém, que na prática o novo avião — ao qual demos o nome de «Lusitânia» — se revelou incapaz de se levantar da água com combustível para mais de doze horas de voo, que exigiam já um metro cúbico de gasolina. Surgiu então a necessidade de escalar em uns rochedos isolados no meio do Oceano — chamados Penedo de São Pedro — que ficavam só a cerca de 900 milhas de Santiago. Mas lá não havia porto nem abrigo e eles eram apenas um ponto de referência, onde nos esperaria um navio de abastecimento, o pequeno cruzador «República». Ali, era mar aberto; mas, para voar a distância até F. Noronha — apenas 340 milhas — bastava carregar cinco horas de gasolina. Assim leve, a descolagem do avião tornava-se tanto mais factível, quanto a presença do navio-apoio permitia esperar circunstâncias favoráveis.

Apoiados só nas observações do Sol — pois não levávamos rádio —, a navegação não falhou, e o pouco visível Penedo foi atingido com onze horas e meia de voo. Porém, a ondulação larga que lá corria, apesar de levarmos o avião já muito leve, bastou para desfazer um dos flutuadores de madeira, e o «Lusitânia» perdeu-se junto daquelas pedras que, avistadas pela primeira vez pela nau portuguesa «São Pedro», em 1511, agora tinham sido desvendadas pelo ar por um avião também português. De resto, tinha-se chegado a terra da América — e do Brasil — nesta primeira travessia aérea desde a Europa.

Certo, se desta vez o avião partido de Lisboa não foi poisar em frente do Rio de Janeiro, esse mesmo ideal foi de facto atingido, cinco anos depois, por um hidroavião português — o Argos —, que, levantando voo das Bijagós, na Guiné, conseguiu chegar à ilha de Noronha, depois de navegar uma noite inteira. Iam só confiados nas estrelas, pois tão-pouco levavam rádio. Neste voo histórico, de um total de mais de 18 horas e o primeiro a ser realizado de noite, avulta o nome do navegador Jorge de Castilho — nome que não é lícito esquecermos sempre que se trate de navegação aérea astronómica. Esse pioneiro era português.

Hoje tudo isto é apenas História. Nos modernos aviões, com a sua grande velocidade — que os torna quase independentes do vento —, com bússolas e outros instrumentos aperfeiçoados e, enfim, com rádio, que os mantém em constante comunicação com várias estações terrestres, já ninguém se preocupa tão capitalmente com a navegação, tornada fácil para aviação comercial.

Essa arte de navegar actualizada se estuda agora aqui. E, da mesma maneira como a criação, no passado, da navegação do alto mar, vem traduzida na palavra simbólica SAGRES, o nome português dado a esta Escola — como poderia ser Cabral ou Castilho — regista o facto concreto de os Portugueses terem sido pioneiros da Navegação Aérea Transatlântica.

GAGO COUTINHO

## A COMPANHIA VOLTOU AO MAR

Ninguém ignora que a exploração da pesca pelo tradicional processo de arrasto que tão característico se tornou na nossa região deixou de ser rentável.

A exploração em tais moldes passou há anos a ser mesmo ruinoso e quase todas as empresas desistiram.

Em Espinho esteve para acontecer o mesmo mais uma vez. Valeu na emergência o grande bairrismo e amor à terra que toda a gente reconhece, do Sr. Alberto Bastos Maia que não havendo quem o continuasse no sacrifício que já fez a campanha passada, anuiu ao pedido do Sr. Presidente da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo resolvendo mais uma vez continuar com a Companhia de Pesca de Espinho, que já ontem iniciou a nova safra animando o bairro piscatório e começando a ouvir-se nas ruas o pregão verdadeiro «d'Espinho Viva».

Depois de antecedentes que nada aconselhavam a mais este risco, o gesto do Sr. Alberto Maia bem mereceu ser acarinhado por toda a gente pelo que significa de bairrismo e amor à terra a que tanto quer e a que sempre deu provas da maior dedicação. Este gesto causou o maior regosijo e bom será que todos os que de perto vão colaborar, homens do mar e de terra, saibam compreender este gesto, irmanar-se nele e tornar mais fácil quanto possível a tarefa a que aquele digno bairrista emprestou mais uma vez o seu saber e experiência para que ele reconhecendo tal compreensão não desanime nos seus propósitos continuando a manter na nossa terra aquela companhia de arrasto costeiro que sendo primitivo é ainda o único que pode ser utilizado na nossa praia e que dela é um atraente cartaz de propaganda.

Obrigado Sr. Maia.

## DOUTOR MOREIRA DA COSTA CIRURGIÃO

Ausente temporariamente em Londres.

## Biografia de Gago Coutinho

continuação da 1.ª página

tuguês o histórico *Astrolábio*, do qual se serviram todos os mareantes portugueses nas suas históricas descobertas.

Percorreu Gago Coutinho, pelo mar, à vela e em barcos a motor, 30 837 milhas marítimas (57 110 quilómetros e 124 metros)...

Desde muito novo, praticou o ilustre almirante a *ginástica*, como aliás o faziam todos os desportistas da sua época, começando por ser sócio do Clube Ginástico de Lisboa, e, posteriormente, do Real Ginásio Clube Português.

Fazia, diariamente, exercícios de cultura física, especialmente em *argolas* e *trapésio*. Também o *pedestrianismo* era uma das modalidades desportivas da sua predileção, fazendo longas marchas a pé. A sua cultura física muito veio a concorrer para a facilidade com que desempenhava as suas funções de marinheiro, a bordo de navios à vela, e ainda nas longas caminhadas que foi obrigado a fazer para dar conta da sua missão de *neógrafo* em terras portuguesas do Ultramar. Só nas províncias de Angola e Moçambique percorreu (1912/14) 5 200 quilómetros a pé! Já com avançada idade, dava longos passeios através das cidades de Lisboa e Rio de Janeiro e até em Paris.

Era o almirante Gago Coutinho dotado de excelas qualidades morais. Patriota ardente, defendeu sempre o nome da sua Pátria, tomando, por vezes, atitudes violentas quando alguém pretendia ofender ou menosprezar PORTUGAL.

Tinha Gago Coutinho, pelas províncias portuguesas do Ultramar — pois em todas elas trabalhou — um verdadeiro culto.

Nunca esqueceu os grandes serviços que lhe haviam prestado os seus naturais, durante as patrióticas e científicas missões que nelas cumpriu, e, em 1933, quando, através da rádio, proferiu a sua histórica oração do «ADEUS ÀS COLÓNIAS», não se esqueceu de defender os nossos sagrados direitos, proclamando:

«... não foi só esse incontestável direito histórico, mas também pelo

## Registo Social

Catolino Dias Pinto

Tivemos o prazer de cumprimentar no transacto domingo nesta Vila, o nosso prezado Amigo e antigo colaborador, Catolino Dias Pinto, funcionário superior da importante fábrica, que é o CENTRO VIDREIRO, de Oliveira de Azemeis, da qual é principal director o nosso também prezado confratâneo e Amigo, sr. Júlio Mateiro.

### Aniversário de Casamento

No dia 23 do mês findo, festejaram o 24.º ano do seu casamento, o nosso amigo e assinante, sr. António Soares dos Santos, considerado guarda de 1.ª classe da Polícia de S. Pública desta Vila, e sua esposa a sra. D. Natália Ferreira da Silva Santos, entre os quais tem havido sempre a melhor harmonia.

Por tal motivo felicitamos o feliz casal e fazemos votos por que a felicidade actual se prolongue por muitos anos.

## Continuam as homenagens à memória de Manuel Laranjeira

A CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA, da qual o nosso saudoso Amigo foi elemento de valor, mandou celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 26 de Janeiro findo, como se verifica pela notícia que abaixo se transcreve; e inaugurando a seguir ao acto religioso a inauguração de uma placa em homenagem ao querido morto.

O mesmo jornal insere uma fotografia da selecta e numerosa assistência ao acto religioso e outra da placa que perpetuará a memória do querido e saudoso Amigo.

## Casa Da Vila Da Feira Reverencia A Memória De Manuel Laranjeira

Sob os auspícios da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, foi celebrada no último domingo, na Igreja de São Sebastião (Igreja dos Capuchinhos) Missa Votiva a Manuel Laranjeira, destacada personalidade do meio jornalístico e social, morto recentemente num desastre automobilístico, na estrada Rio - São Paulo, e que em 19 de Janeiro completaria mais um aniversário natalício.

Posteriormente à celebração da missa, realizou-se na sede social da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria uma homenagem póstuma a Manuel Laranjeira, quando em emotivas palavras falaram o sr. Carlos Anastácio, director de Relações Públicas, e o sr. Rubens Caçapava, director Cultural e foi descerrada pela senhora Manuel Laranjeira, uma placa alusiva à data, numa oferta do grupo folclórico «Manuel Laranjeira», a qual continha os seguintes dizeres: «O Grupo Folclórico «Manuel Laranjeira» da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, rende o seu preito de saudade a seu inesquecível ensaiador Manuel Laranjeira, através desta singela homenagem.

Guanabara, 19 de janeiro de 1969.»  
(Assinado por todos os componentes do grupo).

Estiveram presentes às solenidades, entre inúmeros associados da Instituição, jornalistas, familiares, e amigos, as seguintes entidades: Banda Portugal, Beneficência Portuguesa, Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Casa dos Poveiros, Clube Recreativo Português de Jacarepaguá, Obra de Assistência aos Portugueses, Casa do Porto e Casa de Lafões, contando ainda com os estandartes das Casas da Vila da Feira, «João Ramalho da Casa de Lafões», Clube Recreativo Português de Jacarepaguá e Casa dos Poveiros.

## Hoje e amanhã

esté de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

nosso esforço actual — especialmente aquele que vos, que la viveis, vindes fazendo — e, enfim, por um direito e esforço seculares dos portugueses, que as COLÓNIAS PORTUGUBSAS CONTINUARÃO A SER PORTUGUBSAS!»

Cultivou ainda Gago Coutinho os sagrados sentimentos da amizade, da gratidão e da generosidade. Grandes provas destas qualidades ficaram patenteadas durante toda a sua longa vida. São de registar, entre outras, os legados do seu testamento ao Albergue dos Inválidos do Trabalho, de Lisboa.

Em vários actos da sua vida demonstrou sempre Gago Coutinho uma grande isenção.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 20.ª Jornada

A 20.ª jornada efectuada no transacto domingo, deu-nos os desfechos seguintes: Beira Mar 1 Famalicão 1; Salgueiros 4 Ac. de Viseu 0; Penafiel 6 Covilhã 0; T. Novas 3 Espinho 0; Tramagal 2 Leça C; Gouveia 0 Tirsense 0 e Valecambrense 0 Boavista 3.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P for various football teams like Boavista, Famalicão, Beira Mar, etc.

TORRES NOVAS 3 ESPINHO 0

Jogo no campo Almonda Parque, em Torres Novas. Arbitrou a partida o sr. Mário Vidreiro, de Lisboa. Formação das equipas:

T. NOVAS — Giesteira; Tuna, Rocha, Correia e Simões (Zeca); José Bruno (Barroca) e Nogueira; Real, Hugo, Borges e Mala.

ESPINHO — Valdeamar; Massas, Alcobla, Silva e Gomes; Melreles e Luciano; Cáliz (Ribetinho), Teixeira, Acácio (Simplicio) e Momade.

Ao intervalo: 3-0. Marcadores: Borges (aos 18 e 42 m.) e Real (aos 20 m.).

A sentença do Espinho, foi ditada em brevíssimos minutos, quando tudo levava a crer que o desfecho se apresentaria de uma maneira bastante diferente.

Na verdade, o Sp. de Espinho entrando em campo bastante galvanizado, a desenvolver um futebol muito prático e objectivo, pecava apenas no capítulo de finalização, onde reina o ponto crucial da nossa equipa. Ninguém diria que, a continuar daquela forma, a turma espinhense ia sair derrotada por margem tão desnivelada, daquele encontro.

A boa vontade dos homens da Costa Verde, em alcançar um resultado de harmonia com as suas pretensões, ficou enraquecida com o «desplante» dos avançados da casa que não perderam a desatenção dos defensores da equipa vareira, visando a baliza de Valdeamar, por intermédio de Borges e Real, num curto espaço de cerca de dois minutos! Novamente Borges, antes de expirar o tempo da primeira metade do encontro, fixou o resultado em 3-0, com que viria a terminar o jogo.

Oportunidades por parte do Espinho para fazer golos, houve algumas mas... Aguardemos com ansiedade os futuros jogos e confiemos no brío dos nossos rapazes.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Boavista-Beira Mar; Famalicão Salgueiros; Ac. de Viseu-Penafiel; Covilhã-Torres Novas; Espinho-Tramagal; Leça Gouveia e Tirsense-Valecambrense.

ESPINHO — TRAMAGAL

Amanhã, no campo da Avenida, mais um jogo se realizará para o Nacional da II Divisão.

Defrontam-se Sp. de Espinho-Tramagal para uma partida difícil para ambos os contendores, devido à necessidade de pontos que as duas turmas carecem, para se verem livres da despromoção.

Portanto, cabe-nos, a nós, adeptos e simpatizantes do Sporting Clube de Espinho, dar-mos um pouco do nosso calor aos briosos rapazes que representam as nossas cores e a nossa terra, para assim eles se verem rodeados de melhor carinho do que aquele que ultimamente se

tem feito sentir, e, conseqüentemente levá-los à vitória por todos nós ambicionada. Oxalá que assim seja.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B Resultados:

Marialvas 1 Felreense 7; Mortágua 2 Guarda 1; Vildemoinhos 1 Lamego 1; Lamas 6 Pinhelenses 0; Oliveirense 3 Lourosa 0 e U. Coimbra 5 Celoricense 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P for various football teams like União de Lamas, União de Coimbra, etc.

III Taça do Norte em Reservas

Resultados verificados na 5.ª jornada, referentes à Série B:

F. C. Porto 9 Espinho 1; Valecambrense 2 Salgueiros 1 e Sanjoanense 0 Académica 1.

O F. C. do Porto é o gulo sem derrotas. F. C. PORTO 9 ESPINHO 1

Jogo no campo de treinos do Estádio das Antas. Arbitrou: Jaime Loureiro.

F. C. PORTO — Anibal; Acácio (Gilberto), Vitorino, Leopoldo e Feste; F. Baptista e João; Jaime, Sousa (A. Augusto), Chico e Luis Pereira.

ESPINHO — Augusto; Chico II, Neto, Gonçalves e Helder; Zé Manel (Armando) e Tato; Pinto (Leandro), Artur, Figueira e Chico I.

A juventude da maior parte dos elementos espinhenses, não podia tirar qualquer partido, perante uma equipa recheada de bons valores individuais, além de possuírem um conjunto futebolístico deveras impressionante, não sendo aihelo também a sua pujança física, ante uma formação demastada frágil e com um poder técnico pouco esclarecido.

Não admirou portanto, o resultado desnivelado verificado, entre portistas e «tigras» da Costa Verde.

Campeonatos Regionais do Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 20.ª jornada

O. do Bairro 2 Anadia 0; Alba 6 Estarreja 0; Paços de Brandão 2 Pejão 3; Ovarense 3 Agueda 1; S. João de Ver 1 Cucujães 0; Valonguense 1 Arrifanense 0; Bustelo 1 Cesarense 0 e Palvese 3 Esmeriz 0.

Comanda a classificação o Alba, com 45 pontos, seguindo-se-lhe o Ovarense, com 45, e o Anadia, com 42.

Andebol do Sete

Campeonato Nacional

Na sua segunda deslocação a Lisboa, a turma espinhense viu-se bem batida pelos sportinguistas pelo resultado de 41-9.

II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Mais desfechos verificados no referido Torneio:

Canários de Espinho 5 Magrões da Costa Verde 1; P. do Rio Largo 0 Ac. de Espinho (B) 7; Ac. de Espinho (A) 1 Rio Largo F. C. 1; Castigadores da Mata 0 C. Nacional de Escutas 0; Diabos Vermelhos 3 Pingas de Sangue 3; T. dos Outelros 1 U. ao Arcozelo (B) 4 e Leões de Lourosa (B) 0 U. à Ac. de Coimbra 4.

Amanhã, domingo, com início às 17 horas, realizam-se os seguintes jogos: U. ao Arcozelo (B)-Cetap/Trical; U. à

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 19 de Fevereiro de 1969

Obra de «Pavimentação do Caminho Municipal n.º 1004-2» Aprovado o projecto, programa do concurso e caderno de encargos.

Hospitais — Internamento de doentes Passagem de guias para o Hospital de Santo António a Ernesto Pereira Carvalho e Emilia Oliveira Soares.

Instituto de Assistência ao Menores Passagem de guia à menor Maria da Luz Soares Bragança.

Depósito de lixos na saibreira do senhor dr. José Marmelo e Silva, em Milres, Silvalde

Acitação das condições para esse depósito e pagar 7 000\$00 por 2 anos.

Lugar de engraixadoria no passeio oposto ao Grande Hotel de Espinho

Arrematada a Manuel Tavares da Silva por 1 200\$00.

Concursos dos Pavilhões Municipais da Avenida 8 Pavilhão n.º 1, adjudicado a José Pereira Vinagre por 8 406\$00 anuais; Pavilhão n.º 4, adjudicado a Casa Linarte, por 20 000\$00 anuais; Pavilhão n.º 5, adjudicado a Benjamin António Gil, por 4 300\$00 anuais; Pavilhões n.ºs 2 e 3 — o concurso ficou deserto, abrindo-se segundo concurso com a base de licitação de 6 000,00 para cada um.

Publicidade Sonora na Piscina Adjudicada a António Gomes Moreira de Carvalho, por 1 000\$00.

Exposição de moradores da Rua 28, entre as ruas 11 e 15 Foi mandado instalar um colector de águas pluviais, pelos Serviços Municipalizados.

Salão Nobre da Piscina Cedido no dia 22 de Março a Arlindo Marques de Oliveira.

Pedido de transferência de um toldo para Vitorino de Oliveira Sadtos

Deferido.

Alvarás Sanitários nos Termos da Portaria 6 065 Manuel da Silva Vilas — deferido; Rita Dias Leça — aguarda cumprimento de formalidades.

Alvarás de habitabilidade e ocupação Deferidos para Dr. Henrique Neves Estima e Luis de Sá Alves.

Obras grandes António da Silva Camarinha — Dar cumprimento à demolição determinada em reunião de 6 de Março de 1968, para depois requerer licença para as obras que então verificar necessárias.

Obras deferidas com condições De: José Ferreira da Silva e Manuel António da Costa Lemos.

Obras deferidas De: Augusto José de Oliveira, Manuel Alves Salgueiro, Adriano Alves de Oliveira, José Rocha Oliveira, Manuel Pais dos Santos, Maria Celeste Marques Barbosa, Cooperativa «Moradia de Espinho».

Pequenas obras deferidas De: Joaquim Ferreira Dias, Henrique Ferreira Cleto, Florinda Pinhal, Adelaide Pinto de Oliveira, Albino Alves Maia e Manuel António de Sousa Castro.



Maria Aurora de Barros Carvalhas

Seus inconsoláveis filhos e restante família, muito reconhecidos, vêm agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta e participar que a Missa do 7.º Dia se realiza na próxima 3.ª-feira pelas 19 horas, na Igreja Matriz, agradecendo igualmente a presença das pessoas amigas a este piedoso acto.

Jornal da Bairrada Totobola

Este apreciado colega, quinzenário, que se publica em Oliveira do Bairro, completou 17 anos de publicação em 17 do mês que ontem terminou. Por tal motivo felicitamos, na pessoa do seu ilustre Director, Sr. Manuel Granjeira, todos quantos contribuem para a sua circulação.

CONCURSO N.º 27 de Março de 1969 Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

Table with columns N.º, EQUIPAS, 1, X, 2 for various football teams like Vizela - Guimarães, Barreirense Atlético, etc.

Ac. de Coimbra-Terríveis dos Outelros; U. ao Arcozelo (A) Castigadores da Mata e Rio Largo F. C.-Tubarões do Espinho.

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro (POULE FINAL)

C. P. MOGOFORES 1 CORFI/COTESI 3

Em jogo disputado no campo do Casa do Povo de Mogofores, a Corfi lot no domingo passado alcançar um precioso triunfo, que lhe facilitará ainda mais o apuramento para o Nacional.

A Corfi-Cotesi fez alinhar os seguintes jogadores: Santos, Miguel, Daniel, Freitas, Sá, Capela, Teixeira, João, Eusébio, (Ventura), Armando, (Augusto) e Leitões.

Marcadores: João (2) e Ventura 1.

— Amanhã, no Parque Desportivo da FNAT, nesta vila, realizar-se-á o encontro mais importante desta poule, entre a Corfi-Cotesi e a turma de Paula Dias, de Aveiro, cujo resultado é decisivo para o título de Aveiro.

Que ninguém falte, pois, amanhã às 10 horas, ao jogo Corfi-Paula Dias.

S.T.E. — Sociedade Turismo de Espinho, S.A.R.L.

Convocação

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Março de 1969, pelas 11 horas, na sede social, à Avenida Oito, N.º 512, desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968;

2.º — Apreciar o pedido de demissão dos actuais Corpos Gerentes e proceder à eleição de novos membros;

3.º — Deliberar sobre assuntos de interesse social, durante 30 minutos.

No caso de, no dia e hora acima referidos, não haver número de accionistas ou representação de capital suficientes, a reunião da Assembleia Geral Ordinária fica, desde já, marcada para o dia 30 de Março de 1969, à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número de accionistas ou de capital representado e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1969.

O presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Junior

NECROLOGIA

D. Maria Aurora de Barros Carvalhas

No dia 25 do mês findo, faleceu nesta Vila a sra D. Maria Aurora de Barros Carvalhas, viúva de João Marques Carvalhas, antigo tesoureiro dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Espinho, mãe da sra D. Maria Fernanda de Barros Carvalhas e do sr. José de Barros Carvalhas, Fernando Manuel de Barros Carvalhas, ambos estimados assistentes, respectivamente no Porto e nesta Vila, e Francisco Alberto de Barros Carvalhar, e sogra das sras D. Maria Sofia Tavares da Rocha, D. Florinda C. Pereira, D. Maria Cristina C. Galois e do sr. António Leão de Oliveira.

O funeral teve lugar no dia seguinte da sua residência à Igreja Matriz e daí ao cemitério municipal.

Maurício Torres Duarte

Também no passado dia 25 do mês findo faleceu nesta Vila o sr. Maurício Torres Duarte, antigo funcionário da Caixa Geral de Depósitos, sogro do nosso estimado assistente sr. Manuel Ribeiro de Matos, sócio da firma Matos & Oliveira.

— As famílias eslutadas endereçamos as nossas condolências.

Calendários

Aos que já aqui registamos, temos a acrescentar mais um — este que veio do Estado do Rio de Janeiro Brasil, cuja capital é Niterói, o qual é ilustrado com belos quadros coloridos bíblicos e orientais.

Ao nosso bom Amigo e assinante, sr. António Alves de Oliveira, residente na referida cidade, temos a agradecer o seu envio, assim como algumas das melhores revistas coloridas brasileiras. Para o nosso Amigo, vai, pois, um abraço de agradecimento e estima.

Aluga-se Estabelecimento

na rua 62, — ângulo da rua 15, em frente ao Café Cristal Falar com o proprietário na rua 24, n.º 711 — Telef. 921306.

Advertisement for GETAP ANTA-ESPINHO, featuring the brand name in large letters and the slogan 'Admite mulheres e raparigas não especializadas.'

Advertisement for Dr. Ferreira de Campos, Advogado, Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805 ESPINHO

Advertisement for hair care: 'Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!...' with details about OLIGORY product.

Advertisement for 'Corte Luc — É costura', 'Estão abertas as inscrições a partir de 1 de Fevereiro. Falar rua 21 n.º 752 — Espinho.'

# BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO - Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulsas — Colchões de Molas, Espuma e Folheto do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Maples e Sofás-Camas a 2600\$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flores artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

## Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 7/69

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de ontem deliberou abrir segundo concurso para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente para a ocupação e exploração dos Pavilhões Municipais números 2 e 3, da Avenida 8, nesta vila, no período de 1 de Junho de 1969 a 31 de Maio de 1972, sendo a base de licitação anual para cada Pavilhão de 6 000\$00.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 13 de Março próximo, sendo abertas na primeira reunião ordinária da Câmara que se seguir.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado nos jornais «Defesa de Espinho» e «Comércio do Porto».

Espinho e Paços do Concelho, 20 de Fevereiro de 1969.

O Presidente da Câmara, Manuel Baião Nunes dos Santos

## Revistas Periódicas

OLIVA — Foi publicado o n.º 62, de Fevereiro, desta conhecida Revista de Moda e Literatura, a qual que, no género, se publica no Norte do País, e que tem a direcção da illustre poetisa Alice de Azevedo. Insete escolhida e elaborada de consagração e nomes do meio literário português, apresentando coloridas páginas de modelos elegantes e variadas secções. Do seu sumário, retiramos os seguintes títulos: Destino — Alice de Azevedo; Bem Jesus do Monte — Isaura Correia Santos; O canto do clame ou uma poetisa que cantou para morrer — Hugo Rocha; Anne — Carlos de Ribom; Página Etnográfica — Rebelo Brito; Romances Sentimentais — Eduardo Pinto Cortesão; Cantilho da Saudade — Amador Rezende; Arco-Íris-feminino — Rolla de Macedo; Livros e Autores; Eternas Juventude — Castro Rey; Pedras Brancas: O teu nome — Maria Manuela Andrade; Poema — Maria Pimentel Montenegro; Fuga — Alzul; Pureza — Luis Velga Leitão; Declamação — Zília Candellas Varandas; No Mundo das Artes e das Letras; Manuel Laranjeira; Páginas de Moda; Leitores: algumas palavras para 1969; Recital dos Menestrels; Culinária; Passatempos.

## Auxiliar de Escritório (masculino)

Com alguns conhecimentos, regular caligrafia e que escreva à máquina PRECISA-SE. Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 275.

## Casa - Aluga-se

Para negócio ou retém. Resposta para Rua 35, n.º 313.

## Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Delegação em Aveiro  
V Campeonato Distrital de Futebol

Na 5.ª jornada da poule final, verificaram-se os seguintes resultados: Mogofores 1 Corfi 5 e Luso 1 Paula Dias 2

Após esta jornada a classificação é a seguinte: 1.º Corfi e Paula Dias; 3.º Luso; 4.º Mogofores.

## Campeonato Distrital de Basquetebol

Na 7.ª jornada os resultados foram os seguintes:

Met. Casal venceu a C. P. Esgueira por falta de comparecimento; Met. Mecânica e Sachs não se disputou devido ao mau tempo.

Classificação: — 1.º Metal Mecânica; 2.º Metalurgia Casal; 3.º Amalrico Português; 4.º Sachs; 5.º C. P. Esgueira.

## Campeonato Distrital de Ténis de Mesa — Equipas

Na 5.ª jornada, efectuada na última sexta-feira, verificaram-se os seguintes resultados, quanto à primeira categoria:

Meliflex 5 Celulose 1; Aleluia 0 Caixa de Prev.ª 5 e Esgueira 5 E. S. Jacinto 0

A classificação após esta jornada: — 1.º C. Previdencia; 2.º Oliva; 3.º Meliflex; 4.º C. P. Esgueira; 5.º Aleluia; 6.º E. S. Jacinto; 7.º Celulose.

## EDUARDO MAIA MEDICO

### Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

## CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

## Auxiliar

o Hospital de Espinho

# MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE

Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Telef. 92 05 65

ESPINHO

Rua 7-561

## O Orfeão Universitário do Porto vai actuar em Ovar

Está a suscitar bastante interesse em Ovar e terras da periferia o espectáculo que o Orfeão Universitário do Porto vai efectuar em 1 de Março, pelas 21,45 h., no Cine-Teatro de Ovar, a convite do Orfeão local.

O agrupamento apresentará um completo, com cerca de 120 figuras, e o espectáculo constará da audição do seu Grupo Coral, em variadas composições, algumas de feição popular, e de Variedades. Nestas estão incluídas a actuação da sua já bem famosa Orquestra de Tangos e da sua apreciada Tuna; a exibição de danças regionais (Miranda do Douro — Pauliteiros, Afife, Madeira e S. Martinho do Campo) e do seu corpo de Ballet; a interpretação de fados e baladas; e também entreactos e as indispensáveis plaudas académicas.

Dado o sucesso obtido pelo Orfeão Universitário na sua digressão pela América e as características do espectáculo, onde não faltará a graça, a juventude e a irreverência dos estudantes, é de antever um grande êxito nesta sua actuação.

Os dois Orfeões reunir-se-ão depois numa sala de confraternização.

## Imprensa do Brasil e do Ultramar

«NOTÍCIAS DE PORTUGAL» — Semanário da comunidade lusitana

Com muito gosto recebemos os n.ºs 63, 67, 69 e 70 — Ano II, do colega em epigrafe, com sede no Rio de Janeiro e filiais em Santos, S. Paulo e Paranaíba, o qual tem como Directora responsável a sr.ª D. Regina G. Carvalho, e como chefe da Redacção, Jorge Guerreiro.

Ao illustre colega, auguramos longa e próspera vida, e com muito prazer permutaremos.

## «A Imprensa»

Temos recebido também, o periódico «IMPRESA» que se publica em Vargem Grande do Sul, e que tem como director-proprietário, o sr. Pedro dos Santos Taroni, e redactor, o sr. Walter Taroni.

Temos presente os n.ºs 1047 e 1048.

A este illustre colega desejamos também muitas prosperidades.

## TAVARES NOGUEIRA

Médico Especialista — CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

## ANTIGUIDADES

Compra-se Móveis, Louças, Armas, Pinturas, Pratas, Jóias, Esculturas, etc. Falar na Barbearia Fausto — Rua 19 n.º 186 — Telefone 920234 — Espinho.

## Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

## Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobiliada, para uma a 4 pessoas — época ou ano. Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortez 9-1.ª Dir. — Lisboa.

## Vende-se Terreno

com 28x18 de fundo. Gaveto das ruas 37 e 22 em Espinho — Tel. 920629.

**Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho**  
PARA MENINAS  
Internato — Semi-Internato e Externato.  
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária  
Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.  
Musica com exames no Conservatório Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.  
Salões de estudo orientado  
Telefone, 92 03 03.

**Fábrica HÉRCULES**  
Afonso Henriques, Sucrs., Lda  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. 18000  
Telefone, 920144 - ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras; Ciências - para Meninas; Rapazes (Curso Misto).  
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral de Comércio.  
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
Executa-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos  
Manuel da Rocha Pinto  
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros em alvenaria, portas e janelas a preços sem concorrência  
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, Lda**  
ARMAZÉMISTAS DE MARRAMA CERRAS E CORDOES  
Apartado 22  
Rua 16 e B - Tel. 920190 - Espinho

**V A G O**

**Mourão**  
Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465  
ESPINHO  
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Guardados Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.  
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis  
OS MELHORES PREÇOS

**GOR É VIDA**  
ROBBIALAC

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho**  
de FÁRIA e IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de insumo próprio, etc. Pães comecados e higienizados pelos mais modernos maquinários. A higiene é a alma da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livre  
Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

**HOTEL MAR AZUL**  
excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920 824  
Restaurante e Cervejaria  
Aquário  
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

**Ao «Ponto Chic»**  
ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Invarés & Ca, Lda  
Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão DE**  
Francisco Fernandes Padrão  
Rua 16-681 - Telefone 920108  
Aparto das Três Plátanos e das samaras Telhas  
Artigos de piqueiro, bombas, torneiras, lâmpadas, interruptores, acessórios de quarto de banho, etc.

**PADARIA CENTRAL**  
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão alato a copinho — todos os tipos e flocos tipo «Valongo», fabrico com os mais modernos e higienizados processos. A padaria mais higiénica de Espinho! As melhores instalações no género no norte do País  
Angulo das Ruas 16 e 19 - Tel. 926153

**Padaria PEPPEIRO**  
M. Nunes da Silva & Ca  
Pão de todos os tipos fabricado pelos processos tradicionais e higienizados  
Especialidade em pão sem fermento natural  
Tudo ao fim do doleiro  
«Vino de Anestor»  
144: Rua 19-25 Hilari Rua 62-691  
ESPINHO

**Estima, Valente & Ca. Lda**  
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em colinas APARABAR e MARRAMAS para substituição de fôrmas  
Tel. 920228 Teleg. 180000  
— ESPINHO —

**DEFESA DE ESPINHO**  
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:  
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes . . . . . 60\$00  
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.) . . . . . 100\$00  
França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 120\$00  
Venezuela e U. S. A. (via marítima) . . . . . 150\$00  
Ilhas Adjacentes (via aérea) . . . . . 100\$00  
Províncias Ultramarinas (via aérea) . . . . . 230\$00  
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 280\$00  
A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas.  
NÚMERO AVULSO . . . . . 1\$50